

Programas Vencedores: cinco
10º Concurso FNLIJ / Petrobras Os Melhores Programas de
Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil
2005

1º lugar: Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, Minas Gerais. Rua Carangola, 288 / 8º andar, Santo Antonio, 30330-240; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3277-8582. E-mail: mariacelia@pbh.gov.br A bibliotecária responsável é Maria Célia Pessoa Ayres Dias, do Núcleo de Coordenação de Bibliotecas.

Programa que teve início em 1997, a partir da implantação, na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, do Programa Escola Plural, que consiste em uma proposta pedagógica, organizada em ciclos de formação, cujo objetivo é a constituição de escolas onde o aluno aprende convivendo. Nesse contexto, surgiu o Programa de Bibliotecas, visando à implementação da nova proposta pedagógica: pelas possibilidades de múltiplas leituras que a biblioteca oferece, pela contestação e diálogo com o conhecimento e pelo papel estimulador de propor novas questões, que podem ser objeto de pesquisa. O programa é gerenciado pelo Núcleo de Coordenação de Bibliotecas, da Gerência de Coordenação da Política Pedagógica e de Formação, setor da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Desenvolvido, sistematicamente, há nove anos, nas bibliotecas escolares da rede municipal, o programa partiu de uma pesquisa que retratou a difícil realidade das bibliotecas escolares em nosso país. Constatando a dimensão e a

complexidade do problema, as responsáveis estruturaram um planejamento de formação e de compra de livros que ano a ano vem conquistando espaço. Entre as inúmeras conquistas destaca-se a abertura de concurso público para bibliotecários para as bibliotecas escolares. As responsáveis fazem questão de registrar que, embora tenham conseguido avançar, ainda há muito para fazer, o que demonstra uma visão realista do problema: é preciso caminhar com cautela e determinação em direção ao objetivo traçado e sem cantar vitórias enganosas.

São quatro os eixos norteadores do Núcleo de Coordenação de Bibliotecas: composição e melhoria do acervo, informatização, formação de pessoal que atua nas bibliotecas escolares e formação do Leitor. Além dessas propostas, o programa possui diversas ações de promoção da leitura como cursos, oficinas, encontros. Após nove anos de implantação, o programa tem mudado o perfil da biblioteca: de uma relação passiva para uma efetiva participação na vida escolar; transformou depósitos de livros didáticos em lugares abertos e prazerosos voltados para a busca organizada da informação, da construção do conhecimento e da leitura. As bibliotecas ganharam importância na escola, houve um grande investimento no acervo; muitas foram revitalizadas, outras ganharam mais espaço físico e houve um aumento considerável do número de empréstimos e consultas.

A Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte é composta por 181 escolas, cada uma delas possui uma biblioteca. Estruturada e dividida em 36 bibliotecas pólo, a Rede conta com 38 bibliotecários, 240 auxiliares de biblioteca e 200 professores em readaptação funcional atuando em bibliotecas. As bibliotecas pólo têm um caráter especial quanto à função e ao atendimento: agregam em torno de si outras bibliotecas escolares, coordenando-lhes o trabalho e atendem a comunidade próxima à escola.

2º lugar: Pra que ensinar Literatura pra quem carrega saco nas costas?

Pra que ensinar Literatura pra quem carrega saco nas costas? Secretaria de Estado da Educação, de São Paulo. Coordenadoria de Ensino do Interior – Diretoria de Ensino de Votorantim. E. E. Prof. Carlos Augusto de Camargo.

Rua Vicente Garcia, 18170-000; Piedade, São Paulo. Tel.: 15 + 3244-1312. E-mail: e016883a@see.sp.gov.br A responsável pelo programa é Sônia Aparecida Ijano Batista. Rua Marechal Floriano Peixoto, 327, 18170-000; Piedade, São Paulo. Tel.: 15 + 3244-2573. E-mail: soniabatista@ppnet.sp.gov.br

É uma iniciativa de uma professora de Português, que trabalha, há alguns anos, obras clássicas universais com os alunos, que são, na sua maioria, operários e provenientes de áreas rurais. A partir da pergunta de um aluno, que se transformou no título do programa, a professora foi buscar fundamentos teóricos para levar a literatura a esses jovens, tendo obtido enorme sucesso, demonstrando assim que o acesso aos textos literários deve, cada vez mais, ser democratizado, como um direito de qualquer cidadão.

O programa é destinado a um público de 200 alunos por ano, do Ensino Médio, período noturno, com faixa etária média entre 14 a 20 anos. Em 2003, foi lida a obra *Don Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, cuja leitura inspirou o desenvolvimento de ações interdisciplinares nas demais áreas do conhecimento. Os alunos realizaram suas próprias produções: poemas, crônicas e textos teatrais que foram representados. Em 2005, foram trabalhados contos de Anton Tchekhov: Na primavera, Senhoras e A morte do funcionário. Foram criadas produções textuais, com base em *Memorial do fim*, de Haroldo Maranhão, que se inspirou em Machado de Assis. Já em 2005, foi feita a leitura de *Hamlet*, de Shakespeare, cujo programa de trabalho se estendeu às disciplinas Filosofia, História e Geografia. Há propostas de trabalho para os dois próximos anos.

Não há exemplares dos livros suficientes na escola para a leitura de um título específico. Essa situação vem sendo solucionada graças a iniciativas de editoras que produzem o livro de bolso. Os livros do programa vêm sendo adquiridos pelos próprios alunos, em duplas. O estudo das obras literárias clássicas tem servido como interface entre outras leituras literárias da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura, demais disciplinas da escola e o mundo vivido pelos alunos, que trazem, nas criações textuais, suas próprias histórias e da

comunidade em que vivem. O desenvolvimento do programa tem apresentado bons resultados, quanto ao aumento do número de leitores, à procura de livros junto à biblioteca da escola, ao uso de atitudes e falas dos personagens das obras lidas, no cotidiano e na produção de textos dos alunos.

3º lugar: O Mundo da Leitura, do Centro de Referência de Literatura e Multimeios.

O Mundo da Leitura, do Centro de Referência de Literatura e Multimeios. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Curso de Letras, Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Campus I, BR 285, Km 171, São José; 99001-970, Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 3316-8148 e 3316-8368. E-mail: leitura@upf.br Site: www.mundodaleitura.upf.br A responsável é a professora Tânia Mariza Kuchembecker Rösing.

O Centro de Referência de Literatura e Multimeios – Mundo da Leitura é o laboratório do Curso de Letras do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Inaugurado em setembro de 1997, o Centro surgiu para sediar atividades de pesquisa e extensão ligadas à literatura e à leitura. Esse espaço inovador possui como objetivo principal contribuir para a formação de leitores críticos, cidadãos, a partir da leitura em múltiplas linguagens e suportes.

Muitas ações fazem parte do Mundo da Leitura, como visitas agendadas pelas escolas públicas ou privadas; visitas da comunidade de Passo Fundo e região; empréstimos de sacolas de livros de literatura a professores regentes de classe; empréstimos de obras; Mundo da Leitura na tevê, com periodicidade semanal; contadores de histórias, com utilização de teatro de sombras, fantoches e marionetes; micro espetáculos de bonecos e projetos nas escolas (Mundo da Leitura na escola e Programa Mundo da Leitura no contexto da escola). Há pesquisas desenvolvidas e pesquisas em andamento sobre leitura e LIJ e

publicações produzidas pelos professores e monitores da equipe interdisciplinar do Mundo da Leitura.

Um dos momentos importantes desse trabalho resulta na participação entusiasmada das crianças na Jornadinha de Passo Fundo, que acontece, anualmente, durante a tradicional Jornada de Passo Fundo, com a presença de escritores e ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil.

Menções Honrosas:

Ler é da Hora. E. E. Prof^a. Ephigênia Cardoso Machado Fortunato. Tel.: 14 + 3662-1083. A responsável é Meire Cristina Fiúza Canal. Rua Floriano Peixoto, 1228, Jardim Umuarama 17250-000; Bariri, São Paulo. Tel.: 14 + 3662-5498. E-mail: meire.canal@superiq.com.br

Programa desenvolvido dentro de uma escola pública, com poucos recursos e o envolvimento das famílias e da comunidade. A escola atende alunos do Ensino Fundamental Ciclo II, de 5^a à 8^a séries, e do Ensino Médio, provenientes da zona rural e urbana da cidade. A maioria dos alunos tem pouco acesso a livros de literatura em suas casas. Há a Biblioteca Municipal na cidade, porém as atividades literárias são pouco vivenciadas pelas crianças e jovens.

A professora responsável pelo programa verificou com sua prática de sala de aula que os alunos que vinham do Ciclo I (1^a à 4^a séries) gostavam de ler e pediam histórias, enquanto os alunos do Ensino Médio evitavam a leitura, principalmente a de poemas. Com isso, a professora elaborou um plano de ação, com a ajuda da equipe de funcionários da escola e do envolvimento dos pais, que foram convidados a participar de algumas aulas. A rotina das aulas foi mudada, com a criação do Ler é da hora, que compreende um núcleo de ações divididas em três eixos: Roda de Leitura (reuniões quinzenais, nas quais os alunos discutem a leitura dos livros); Projetos de Leitura (Contando histórias na TV, Contos de espanto, Contos incríveis, Fantoches na hora do conto; Leitura de fábulas, Leitura

de contos de fadas, Risadas e gargalhadas, Lendo as fábulas de La Fontaine e Um dia só de poesia) e Realização de Saraus.

Com atividades diferenciadas para os alunos do Ensino Fundamental e os do Ensino Médio, a responsável trabalha com os interesses e dificuldades dos alunos. Convida os familiares para estarem em atividades sobre leitura e livros. Assim, tem conseguido o envolvimento e o interesse dos alunos nas atividades de leitura.

Primeiras Leituras. Escola Americana do Rio de Janeiro - EARJ. Estrada da Gávea, 132, Gávea, 22451-260; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. E-mail: barbara.andersen@earj.com.br A responsável pelo programa é a bibliotecária Bárbara Jane Martin Andersen.

Programa desenvolvido na biblioteca do Ensino Fundamental (Lower School Media Center – LSMC) da Escola Americana do Rio de Janeiro – EARJ, desde 1992. A biblioteca possui um anexo e um acervo específico para os alunos da Educação Infantil e primeira série do EF (Primary years). Como não há ensino formal em português nos três primeiros anos, o acervo da biblioteca é todo em inglês. Isso exige que os alunos tenham domínio de leitura em inglês. Os alunos da primeira série, além de participar do programa, utilizam o acervo de livros em português, em outro horário, acompanhados pelas professoras da disciplina.

Primeiras Leituras faz parte das disciplinas extra-classe oferecidas aos alunos, como educação artística, educação musical e educação física. Trata-se de um programa formal de visitas à biblioteca, integrado ao currículo escolar, com objetivos definidos e atividades específicas desenvolvidas por uma bibliotecária. Com a proposta de expor os alunos à leitura e uso de bibliotecas, o programa promove a leitura como um instrumento básico para toda a aprendizagem.

As atividades compreendem as visitas semanais, grupos de cinco a vinte alunos, que comparecem duas vezes por semana para aulas formais. Depois da leitura e conversa sobre a mesma, as crianças podem fazer empréstimo de livro, vídeo, CDROM e DVD; as visitas quinzenais, oportunidade em que as crianças

têm atividades de livre escolha: usar os computadores para ouvir histórias em CDROM, usar o teatro de fantoches para contar histórias, ler, desenhar ou criar objetos com LEGO. A biblioteca conta com voluntários regulares e esporádicos, que fazem leituras e conversam com os alunos: pais de alunos e alunos do Ensino Médio que precisam cumprir horas de serviço comunitário. Há ainda o uso da biblioteca como show room para expor trabalhos executados nas salas de aulas e uma feira anual de livros.